CAQUEXIA NEOPLÁSICA EM FELINOS: MECANISMOS METABÓLICOS, IMPACTO SISTÊMICO E DESAFIOS TERAPÊUTICOS NA ONCOLOGIA VETERINÁRIA

Beto Cherles Coral RODRIGUES[1].

Palavras-chave: Hipercatabolismo; Inflamação sistêmica; Sarcopenia; Citocinas pró-inflamatórias

A caquexia neoplásica caracteriza-se como uma síndrome metabólica multifatorial associada ao câncer, marcada principalmente pela perda progressiva de massa muscular esquelética, com ou sem redução concomitante do tecido adiposo, não sendo completamente revertida apenas pelo suporte nutricional convencional. Em felinos, essa condição possui elevada relevância clínica devido às particularidades metabólicas da espécie, à elevada susceptibilidade ao catabolismo proteico e à frequente associação com neoplasias malignas avançadas, especialmente linfomas, carcinomas mamários, neoplasias gastrointestinais e tumores orais. Apesar de seu impacto prognóstico significativo, a caquexia neoplásica ainda permanece subdiagnosticada na medicina felina, sendo muitas vezes confundida com emagrecimento secundário ao envelhecimento ou anorexia isolada. Nesse contexto, o presente estudo objetivou discutir os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos na caquexia neoplásica felina, bem como seus impactos clínicos, metabólicos e terapêuticos na oncologia veterinária. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect e Google Scholar. Foram utilizados os descritores “hipercatabolism”, “systemic inflammation”, “sarcopenia”, “pro-inflammatory cytokines” e “oncologic prognosis”, associados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português e inglês, relacionados à oncologia veterinária, metabolismo tumoral, inflamação sistêmica e medicina felina. Os estudos analisados demonstraram que a caquexia neoplásica envolve intensa resposta inflamatória sistêmica mediada principalmente por citocinas pró-inflamatórias, como fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), interleucina-1 e interleucina-6, capazes de induzir hipercatabolismo proteico, anorexia, resistência insulínica e alterações neuroendócrinas. Observou-se ainda que felinos acometidos apresentam importante perda de condição corporal, redução da qualidade de vida, imunossupressão, menor tolerância aos tratamentos antineoplásicos e pior prognóstico clínico. Além disso, pesquisas recentes sugerem que alterações do metabolismo energético tumoral e do eixo neuroimune desempenham papel central na progressão da síndrome caquética. Estratégias terapêuticas envolvendo suporte nutricional individualizado, controle inflamatório, manejo multimodal da dor e terapias adjuvantes vêm sendo estudadas como alternativas promissoras para minimizar os efeitos sistêmicos da doença. Conclui-se que a caquexia neoplásica felina representa uma importante complicação metabólica da oncologia veterinária, sendo fundamental ampliar sua identificação precoce e compreensão fisiopatológica para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e individualizadas.

Referências Bibliográficas:

ARGILÉS, J. M.; BUSQUETS, S.; STEMMLER, B.; LÓPEZ-SORIANO, F. J. CANCER CACHEXIA: UNDERSTANDING THE MOLECULAR BASIS. ***Nature Reviews Cancer***, v. 23, n. 11, p. 754–770, 2023.

[1] Médico Veterinário e Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau – PE) E-mail para correspondência: medvet.coral@gmail.com

BARACOS, V. E.; MARTIN, L.; KORC, M.; GUTTRIDGE, D. C.; FEARON, K. C. H. CANCER-ASSOCIATED CACHEXIA. ***Nature Reviews Disease Primers***, v. 4, n. 17105, p. 1–18, 2020.

FEARON, K.; STRASSER, F.; ANKER, S. D. et al. DEFINITION AND CLASSIFICATION OF CANCER CACHEXIA: AN INTERNATIONAL CONSENSUS. ***The Lancet Oncology***, v. 12, n. 5, p. 489–495, 2021.

FREEMAN, L. M. NUTRITIONAL MANAGEMENT OF CANCER CACHEXIA IN DOGS AND CATS. ***Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice***, v. 52, n. 6, p. 1345–1362, 2022.

MICHEL, K. E.; SALLANDER, M. H. BODY COMPOSITION AND MUSCLE LOSS ASSESSMENT IN FELINE PATIENTS WITH CHRONIC DISEASE. ***Journal of Feline Medicine and Surgery***, v. 24, n. 8, p. 711–720, 2022.

OGLIARI, K. S.; DE MARCO, V.; PEREIRA, P. R. INFLAMMATORY MEDIATORS AND METABOLIC ALTERATIONS IN VETERINARY ONCOLOGY PATIENTS. ***Frontiers in Veterinary Science***, v. 10, p. 1–12, 2023.

PORPORATO, P. E. UNDERSTANDING CACHEXIA AS A CANCER METABOLISM SYNDROME. ***Oncogenesis***, v. 5, n. 2, p. 1–12, 2021.

TAYLOR, S. S.; GOODFELLOW, M. R.; BROWNE, W. J. FELINE ONCOLOGY AND SYSTEMIC METABOLIC ALTERATIONS ASSOCIATED WITH NEOPLASTIC DISEASE. ***Journal of Small Animal Practice***, v. 64, n. 3, p. 145–154, 2023.

THOMAS, R.; CANNON, C. M. CLINICAL IMPLICATIONS OF MUSCLE WASTING IN FELINE CANCER PATIENTS. ***Veterinary Medicine and Science***, v. 11, n. 1, p. 95–104, 2025.

ZACHARY, J. F. *PATHOLOGIC BASIS OF VETERINARY DISEASE*. 7. ed. St. Louis: **Elsevier**, 2022

[1] Médico Veterinário e Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau – PE) E-mail para correspondência: medvet.coral@gmail.com